

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º TR-0403

Dupl.

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º TR-0372

Sun
exerto
DUPL. d.

Doação de
WALDICK PEREIRA

ESCANDALO!!! O TELEFONE DA CÂMARA NA CASA DO SECRETÁRIO!

Quando censuramos Dionisio Bassi, o mais egoista, o mais "ativo" e trapaceiro dos homens ainda encontramos quem faça restrições. São "trouxas" e vítimas em perspectiva, que se deixam levar pelas manhas do maior ambicioso já aparecido por estas plagas. O Luiz XIV N. 2, que também diz: "Après moi le déluge", mas não é um dilúvio d'água que ele nos deseja, a nós, todo o resto da humanidade, não se ria tão limpo e inodoro o líquido do bassano dilúvio.

Esta personificação de egoísmo, que para desgraça e vergonha nossa ocupa as funções de 1º Secretário da Câmara, confundindo os bens públicos com os seus, como é do seu vício, fêz instalar em sua residência uma extensão do telefone privativo da Câmara Municipal. O fato ultrapassa as raías do abuso, pois constitui crime pre-

nas Leis, mas como Bassi nunca recuou diante do crime, não chega o evento a constituir novidade em sua acidentada vida pública.

A reação da Câmara deve ser pronta e eficaz, visto estar em jogo seu bom nome e sua própria força moral, caso contrário, carregarei amanhã para minha casa os bancos do jardim público ou outro qualquer objeto de propriedade ou uso das autoridades municipais e quero ver com que força moral reagirão contra mim, que não recebo dinheiro do povo

para "protégê-lo" e "representá-lo". Felizmente a reação já está em marcha com uma interjeição, e um requerimento de informações do operoso e com-

bativo vereador Russany Elias José, que está na Câmara ativo e vigilante.

O vereador que, com atos desmente suas pregações civicas pelas colunas de seu rico

jornal (digo rico, porque todos sabem que a Prefeitura está arrecadando cerca de 55 milhões de cruzeiros e, ressalvados cinquenta e quatro milhões novecentos e noventa mil

para a manutenção do jornal de Bassi, o restante poderá ser empregado na limpeza das ruas), demonstra publicamente o que de há muito dizemos, isto é, as belas palavras do sa-

bido vereador-jornalista são para uso externo, não passam de cortina de fumaça por trás da qual age e agita-se o referido mão-leve.

Aproveitamos para um aviso aos funcionários municipais: não se levantem de suas cadeiras, ou vão ter que procurá-las na casa de Bassi. O homem já começou a carregar, cuidado com ele!!! O telefone da Câmara é para uso exclusivo de seus serviços, de ou para comunicação a vereadores e autoridades executivas e judiciais. Digamos que o sr. Prefeito deseja fazer urgente comunicação reservada ao Presidente da Câmara, assunto político ou administrativo que não deve vir a público, que acontecerá? Simplesmente isso... da casa do vereador, não é, mas um empregado ou um familiar ouvirá calmamente toda a conversa! Quando um vereador quiser entrar em entendimentos com outro, na votação de determinado projeto, quando queira comunicar que não poderá comparecer à sessão porque está com dor de barriga, ou a esposa do vereador Fulano, em plena sessão, dese-

(Conclui na 4a. pág.)

ANO III — NOVA IGUAÇU, ESTADO DO RIO) 5 DE ABRIL DE 1956 — NÚMERO 39

Por Nova Iguaçú — Pela Ordem — Pela Lei **Tribuna Iguaçana**

Propriedade de JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO — Redator-Chefe: ANTONIO MARCELINO DE CARVALHO JUNIOR — Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116

Volvendo ao passado

Por Firmino de Carvalho especial para TRIBUNA.

Recordar é viver...

Esse meu carteiro, poderia ser menos meu amigo do que na verdade o é. Bastaria para tanto que fizesse como outros, que ficavam surpreendidos joga-gando a correspondência em um terreno baldio aqui pelas redondezas. Com tudo, às vezes deixa-me 120 longas horas na mais cruel ansiedade pelo meu querido "Correio da Lavoura".

E' possível que vocês ignorem, porém devo adverti-los (e com orgulho a maior parte da faixa), ser o tradicional periódico, para o meu espírito, uma

associação de vitaminas rejuvenescedoras, que me transportam até aqueles dias longínquos e felizes de 1917. Acredito que a esta altura, tanto Aviçino como Luiz, é que já amornavam ao sol vivificante de Nova Iguaçú, deveriam andar aos carinhos e afagos no colo maternal. Sim! porque lá vão quase quarenta anos! Quarenta anos vertiginosamente percorridos, e, na volupia de sua trajetória, uns foram collidos pela implacável tesoura de Atropos, outros avassalados pelas engrenagens da "Máquina do Tempo", estigmatizadas e deformadas as fisionomias, não as próprias almas.

Que importavam nossos braços de párala párala, se surda e enxorável, a ampulheta deixava cair os preciosos minutos de nossa vida, lom a regularidade matemática do eterno e do Divino?

Não a comove súplica de verme, não a amedronta nosso berro de Dono e Senhor da Criação e do Mundo, queríamos ao menos, que abrandasse a

marcha, enquanto nos deliciavam em vigiliatura pelos jardins de Epheso, na alcandora da companhia das filhas de Júpiter, tão desejadas quando se tem vinte anos, quando se pensa muito, não se pensando, ou se pensando em nada.

Azeredo, embora mais velho, guardava dentro do corpo afeito às grandes lutas, um espírito tão jovem que, muitas vezes supunha-o um iniciante

nas caminhadas incertas e sem destino, nas tortuosas vielas da vida. Era um sonhador. Falava-nos de seus sonhos, esperando realizá-los através de seu jornal. O próprio nome da folha, foi a derivante de um ideal. Pensava na felicidade e grandeza da Pátria, realizados pelos múltiplos recursos oriundos da terra farta e dadiosa. Já naquele tempo imaginava (Conclui na 2a. pág.)

(Conclui na 4a. pág.)

Atacam o médico buscando atingir o deputado

Palavras do Deputado Estadual e médico Dr. Luiz Guimarães, à nossa reportagem

Nossa reportagem esteve na residência do Deputado Luiz Guimarães a fim de ouvir Sua Excia. a respeito do caso do menor acidentado, no qual esteve envolvido por força de uma nota no "Correio da Lavoura".

Na ausência do Dr. Luiz que

se encontrava no seu consultório, onde afinal foi concedida a entrevista, fomos recebidos gentilmente por sua esposa que pelo telefone, marcou com o Deputado, o encontro que mais tarde se realizaria.

Mercê de nossa insistência, a Senhora nos falou de sua surpresa ante o desvirtuamento dos fatos, pois, seria a completa negação do passado de seu esposo que jamais recusaria atender um doente, qualquer que fosse a hora, e achar ser o mais antigo médico da cidade, onde firmou seu conceito através de atitudes que tais comentários não conseguiram empanhar, sempre colocou-se ao lado do povo emprestando seus zelos profissionais, gratuitamente, através do Lar de Jesus, da Legião Brasileira de Assistência etc.

Despedindo da distinta Dama, não conseguimos observar na simplicidade e tranquilidade de suas palavras o temor que os atos menos justos revelam.

Em seu consultório, encontramos o Deputado e travamos com él o seguinte diálogo:

Repórter: Deputado, a nossa reportagem quer ouvir a palavra de Vossa Excelência a respeito de sua recusa em atender um menor acidentado e que foi motivo de uma reportagem local.

Deputado: Não houve recusa de minha parte; apenas o seguinte: Passava com minha família, de carro pela rua Bernardino de Melo, quando, ao passar pelo cruzamento da Floresta Miranda fui advertido

por minha esposa de que possivelmente houvera um desastre ali; parei meu carro, após dobrar a Rua Floresta Miranda, e dirigi-me ao local onde vi um jovem caído, observei tratar-se de evidente suspeita de



Deputado Luiz Guimarães

fratura de crânio, dizendo aos presentes da necessidade de transportá-lo imediatamente ao hospital.

Repórter: Permita-nos uma indagação de caráter técnico. Poderia V. Excia. constatar de imediato a fratura de crâneo?

Deputado: Não. Apenas com minha larga experiência de medicina, pelos sintomas apresentados, suspeitei de que houvesse fratura de crânio e não tenho culpa de ter sido confirmado no hospital o meu diagnóstico. Pois bem, como a gravidade do caso exigia o imediato internamento, afastei-me em direção ao carro onde pretendia dar marcha-a-ré e

(Conclui na 3a. pág.)

SALVE, O DECANO

A 22 de Março de 1917, circulava em Nova Iguaçú o primeiro número de o "Correio da Lavoura". Naquele velho e saudoso tempo, existia de fato lavoura, em nosso Município, e o inesquecível Silvino, apaixonado por nossa terra e por suas possibilidades, deu ao jornal o sugestivo título dos produtos de nossa riqueza. A cidade evoluiu, não temos mais lavouras, "platiaram" loteamentos, é mais seguro e menos trabalho, depois formiga não come, sol não mata e chuva não faz falta. Seu jornal acompanhando a evolução, ajudando-a mesmo, manteve orgulhoso o seu



Jornalista Luiz de Azeredo

título, título que constitui hoje uma glória da cidade. O velho "Correio da Lavoura", paladino das boas causas, com sua tradicional linha de equilíbrio, hoje, como foi ontem e será amanhã, patrimônio, de maior valor moral que material, dos Azeredos.

Luiz e Avelino, mantêm bem alto, a bandeira desfraldada por Silvino.

Salve o decano!



Avelino de Azeredo

Partido Republicano Trabalhista



Diretório Municipal de Nova Iguaçú

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Diretório Municipal do Partido Republicano Trabalhista, Convida adeptos e simpatizantes, para a reunião preparatória de 22 de Abril próximo, a realizar-se em sua sede à rua Paulo Frontin N° 116 às 9 horas, para o fim especial de preencher vagas na Comissão Executiva e nos Diretórios Distritais.

Nova Iguaçú, 25 de Março de 1956
Edmundo Correia da Fonseca — Presidente do Diretório Municipal, de Nova Iguaçú.



ANIVERSARIO DO PROFESSOR CORINGA — No dia 10 de Março passado, aniversariou o sr. Francisco Bernardo da Cunha, o estimado e conhecido prof. Coringa. Poeta, músico e artista, o professor Co-



Prof. F. Coringa
ringa, além de competente mestre no violão é exímio artista da paleta.

Ao ilustre prof. Coringa, os parabens de TRIBUNA.

ENLACE CLAUDIO ACIOLY — TERESINHA AMARAL — Dia 7 próximo, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorinha Teresinha Magalhães do Amaral, ornamento de nossa sociedade e dileta filha do sr. Anthenor Magalhães do Amaral, coletor Federal, com o sr. Claudio de Oliveira Acioly da sociedade carioca.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na Catedral Metropolitana, na rua 1º de Março, Rio.



Em festa o lar de Rougemont

Alberto Rougemont, nosso velho querido amigo e companheiro de trabalho, terá a ventura de ver realizados a 7 do corrente, o enlace matrimonial de duas filhas. Nadyr, uma das prendas meninas de dona Luiza, vai ter realizado o seu sonho, casando-se com o príncipe encantado, na pessoa do jovem e gordo gaúcho, ILAY C. FONTANELLA, de tradicional e estimada família de Caxias do Sul, na terra dos Centauros.

Serão padinhos do fidalgo, seu próprio irmão (da noiva), o jovem futuro Dr. Alberto Rougemont Junior e sua Exma. esposa, dona Hirondina Rougemont.

Margarida, a outra feliz noivinha, segunda jóia roubada ao tesouro de amor e carinho de d. Luiza e Alberto, contrairá matrimônio com EDECY DIAS PINTO, moço portador das

PAPELARIA-artigos escolares-LIVRARIA

Objetos Para Escritórios — Molduras, as Mais Modernas — Carimbos de Borracha — Canetas-Tinteiro — Consertos de Canetas de todas as marcas — Cartões postais para todas as ocasiões

— Anéis de grau para todas as profissões
Tudo isto, pelos melhores preços, V. encontra nas:

Lojas da Civilização

(Serve melhor... Para servir Sempre...)

Matriz: rua Paulo Frontin, 65

Filial: Galeria Iguacu, Loja 10

10% para Estudante, Professores, Jornalistas,

Contadores e Despachantes.

Um povo culto será sempre independente!..

mais nobres virtudes, e filho do sr. José Joaquim Dias e sua Exma. esposa, D. Eglantina Dias Pinto. Terão como padinhos, o velho e conhecido político carioca, Dr. Mario Reis e sua Exma. esposa, Mme. Matilde Reis. O ato religioso será realizado na Igreja Batista da rua de São Francisco Xavier n. 331 — Rio.

A Rougemont e d. Luiza, os mais efusivos e sinceros parabens de TRIBUNA, e aos novos, as bênçãos do céu para os novos lares.

Volvendo...

(Conclusão da 1.ª pág.) favores e benefícios para o homem do campo, tão útil e desprezado, ultrapassando mesmo os eruditos sociólogos de nossos dias.

A casa própria, a definitiva posse da terra, o financiamento bancário, a Escola Rural, a garantia de preços mínimos, tantas outras idéias que ainda hoje, estão por se realizar.

Quando nos reunimos em Bangú, quase sempre na escola do ilustre e inesquecível professor Jacinto Alcides, abordávamos os mais variados problemas e assuntos, até mesmo os políticos, não obstante, nenhum de nós, ser dela militante.

Eu, revolucionário com ânsias reformistas; Jacinto, monarquista inconformado, e Silvino, moderado, aceitando o regime como uma imposição do próprio tempo, acreditando na pureza das intenções dos homens de governo, nas possibilidades do regime.

Fizemos jornal juntos, e, em diversas ocasiões, nos valemos, um do outro, para ultrapassarmos certas dificuldades que a escassez de recursos nos impunha.

Ele partiu, Jacinto também; ambos deixaram nomes aureolados e para sempre lembrados, que passarão à posteridade como exemplos edificantes de força de vontade, labor e honradez.

Tudo isto, estou agora rememorando, com a chegada há poucos minutos, do último exemplar do velho e querido "Correio da Lavoura" do dia 11, e lembrando-me de que, no dia 22 de Março próximo, o conceituado órgão, orgulho da imprensa fluminense, completará 39 anos de lutas pelos ideais de Silvino, isto é, o bem estar do povo em geral e dos iguaçuanos em particular.

"Show T. V."

Magnífica revista de rádio e Televisão. Sensacionais reportagens — Belas e sugestivas fotografias de artistas — A Venda em todos os jornaleiros

São Judas Thadeu

Escola para motoristas

Rua Maria Amélia N° 2 — Areia Branca. Sob a direção de competentes profissionais

O NOME É GARANTIA!

FARÁCO

Loterias

Petrópolis-Nilópolis-Nova Iguaçu

FARÁCO O FARÁ' RICO

Ninguém perde...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lo seu amor a coletividade, e a terra iguaçana, e, porque não dizê-lo? Pelo bom nome da administração pública e mesmo dos políticos de sua terra, foi mal interpretado e angariou hostilidades de que não se fez merecedor!

Antenor julga-se com alguma parcela de responsabilidade, perante o eleitorado do Município, pois seu jornal, a inclita e desassombrada TRIBUNA IGUASSUANA, muito concorreu para a vitória da atual administração.

Os artigos "Esbanjando o dinheiro do povo" e "Políticas do avestruz", bem dizem a razão e o desespero; no primeiro o jornalista procura alertar

panhava até a estação, quando volta ao seu querido Nova Iguaçu, para dar-lhe meu saudoso abraço de despedida, sempre difícil e pesaroso. O rol de seus amigos, era grande, eu porém, orgulho-me de ter sido um de seus afeiçoados e confiantes.

Fizemos jornal juntos, e, em diversas ocasiões, nos valemos, um do outro, para ultrapassarmos certas dificuldades que a escassez de recursos nos impunha.

Ele partiu, Jacinto também; ambos deixaram nomes aureolados e para sempre lembrados, que passarão à posteridade como exemplos edificantes de força de vontade, labor e honradez.

Tudo isto, estou agora rememorando, com a chegada há poucos minutos, do último exemplar do velho e querido "Correio da Lavoura" do dia 11, e lembrando-me de que, no dia 22 de Março próximo, o conceituado órgão, orgulho da imprensa fluminense, completará 39 anos de lutas pelos ideais de Silvino, isto é, o bem estar do povo em geral e dos iguaçuanos em particular.

— Anéis de grau para todas as profissões

Tudo isto, pelos melhores preços, V. encontra nas:

Lojas da Civilização

(Serve melhor... Para servir Sempre...)

Matriz: rua Paulo Frontin, 65

Filial: Galeria Iguacu, Loja 10

10% para Estudante, Professores, Jornalistas,

Contadores e Despachantes.

Um povo culto será sempre independente!..

Fluminenses, vinde à Friburgo

Escrive: ALCINDO ALVES DOS REIS

Não constitui nenhum sacrifício, prezado concidadão, empreenderdes uma viagem para conhecer NOVA FRIBURGO, este cantinho de terra adorável, esta cidade maravilhosa, "para de um caminho... a caminho do céu", encravada entre montanhas soberbas, a cerca de 847 metros de altitude na Cordilheira do Mar, num amplo vale à margem do pitoresco rio Béngala.

Preparam-se os friburguenses e quantos nesta dadiosa terra se encontram radicados, para comemorar mais uma efeméride. Será mais um bloco de granito que assentam no gigantesco edifício que constrói, cimentado com o cimento do amor, na terra que os acolhe e acaricia diariamente.

Sim! o trabalho aqui é febrilmente. Uma única preocupação toma os sentidos dos habitantes da aldeia "Rainha das Serras". Todos almejam e se esforçam dando suas energias para o progresso das terras da antiga "Colônia do Morro Queimado", seu primeiro nome, oriundo da Fazenda que tinha esta denominação e era cultivada por colonos suíços, que por Decreto Real de D. João VI ai se agruparam para lavrar a terra.

Nova Friburgo tem sua história!

História bela, evocativa e gloriosa! Uma verdadeira epopeia, perfeita imitação daquelas dos bandeirantes do Piratininga, que transformaram o solo de terra roxa, nessas impressionantes cidades que em seu conjunto, formam o mais importante Estado da Federação.

Os suíços que procediam do "Cantão Friburgo", batizaram, então, as novas terras com o nome de NOVA Friburgo, perpetuando, assim, a denominação do lugar de onde provinham.

Grandes Festas serão realizadas para comemorar a data máxima da cidade que é 16 de Maio.

As autoridades e o povo em geral, unidos, acolherão todos os nossos concidadãos, bem como os amigos estrangeiros que radicados nos demais rincões pátios, hão de ver os preenchedimentos progressistas, que dão a Nova Friburgo importância e realce, tornando-a uma cidade não apenas industrial, mas por excelência educacional, uma vez ser dotada dos mais modelares educandários em que se apruma num brilhante passado o tradicional Colégio Anchieta. Segue-o o das Madres Dorotéas, entre muitos outros, avultando-se, agora, pela sua grandiosidade, o Ginásio da Fundação Getúlio Vargas, que sobranceiramente se ergue numa colina, dominante, onde jovens estudantes, aprimoram seus intelectos, para melhor poderem servir ao Brasil.

VINDE TODOS À FRIBURGO EM MAIO PRÓXIMO!

Trazei vosso amplexo

Vinde vibrar com os friburguenses, que cantarão, nestes salubrissima terra, o clima mais invejável e revigorador de energias gastas.

Maio se aproxima!

VINDE CONHECER NOVA FRIBURGO!

ZAIR CANÇADO, apresenta :

Curiosidades

VIVO E POBRE...

O "Estado de Minas" publicou há meses atrás uma notícia curiosíssima. Dizia ela o seguinte: — "Um pequeno funcionário do Estado de Minas Gerais requereu à Secretaria do Estado abono de família, atrasado, referente a um de seus filhos, nascido em 1952, juntando ao requerimento o seguinte documento firmado por um Delegado de Polícia: "Atesto que o menor em apreço, nascido em 1º de Abril de 1952, filho de fulano de tal, etc., está vivo e às expensas de seu progenitor".

A secretaria do Estado, deu, logo depois, o seguinte despacho: "Prove o interessado que o seu filho esteve vivo no período de 1-4-52 até esta data, e que o mesmo não exerce profissão lucrativa".

Estas Secretarias são mesmo das árabias...

O PREÇO DA MULHER

Entre os Ainos (povo primitivo do Japão) uma esposa custa um pacote de tabaco. Entre os índios Kisam, duas tijelas de arroz. Entre os Damas, duas galinhas.

Os negros do Bondo trocam uma mulher por uma cabra. Os Miskins, trocam-na por um porco. Os Fidgianos, por uma baleia, mesmo que a mulher seja magrissima. Na Califórnia, é mais cara: dois cavalos bem selados e bridados. No Novo México com dois gericcs. Na Oganda, quatro touros e seis agulhas de coser. Mas onde uma mulher é mais cara é entre os Cafres. Ai varia entre vinte e trinta vacas, conforme a prenda a escolher. E depois, acabou-se: do casamento em diante, a mulher, trabalha para o homem. Nisso é que eles são sábios...

Por hoje é só. Até à próxima, com outras notícias!

No curso Antônio de Pádua Ainda há vagas

Um bom colégio no centro, para seus filhos.

Rua Paulo de Frontin, 116

PRODUTOS

CAROLINA

MARCA REGISTRADA

GRANJA CAROLINA

LINS & FILHOS LTDA.

Aves — Ovos — Pintos — Rações

Avelina, Suína, Cevalina e Gadolina

AV NILO PEÇANHA, 439-TEL. 55-NOVA IGUASSU

(A Pedido)

Aos ferroviários de Barra Mansa

Companheiros, ocupado em desfazer intrigas e falsas acusações de que estou sendo vítima, por parte de alguns de nossos companheiros mal orientados ou ingratos, só agora tenho oportunidade de responder às menos insultosas que dispõem, acusações que me faz o nosso infeliz e desorientado companheiro, Walter Lopes Pereira, pela imprensa local.

Walter em seu desespero, que lastimo, mas não posso remediar, pois é produto de seus atos, de sua irreflexão, de seu descomendimento ou de suas necessidades particulares, maiores que suas possibilidades materiais de modesto funcionário da Central, excedeu-se em despesas, lançou mão de todos os meios possíveis e imagináveis. Seus apêlos de colega, foram por mim atendidos, e, tenho o desgosto de confessar que transgrediu os regulamentos no Serviço de Subsistência Reembolsável da Central, para ajudá-lo, para suprir necessidades urgentes e inadiáveis de seu lar. Seu crédito normal foi diversas vezes ultrapassado (e não só o seu, mas o de todos que para mim apelavam, também sou chefe de família, amoroso e sacrificado) pois os apelos ao meu coração, jamais ficaram sem resposta. Mas Walter foi além, pediu-me empréstimo em dinheiro, suas cartas, bilhetes e vales, serão aqui estampados, para edificação de nossos companheiros e demais interessados. Esse homem, que não possui uma gôta da virtude que é apanágio dos cães, a gratidão, investe contra mim, chamando-me de canhala, desumano, asqueroso e outras baboseiras, instigado pelo pior de nossos inimigos, o comunismo. Não existe a menor dúvida de que seus orientadores e mentores, são os inimigos do trabalhador e da Pátria, os comunistas. Aproveitam-se de sua desgraça e de sua inocência de semi-analfabeto, para jogá-lo contra a odiada classe dos que detêm uma parcela de autoridade, dos gestores da causa pública, que por ser pública julgam ser para uso e gôzo do grupo inimigo, da ordem, de Deus e da Nação.

Devolvo a Walter seus insultos, isto é, os insultos e acusações de que assumiu a paternidade, encobrindo meus verdadeiros e gratuitos inimigos. Estou pagando com os juros da maldade humana, todo o bem que fiz, levado pela formação Cristã, pelo conhecimento, como pai da família e pobre, das aperturas e as vicissitudes dos demais.

Além das maldades e do fascismo, patentes em suas in-

HOMERO GOMES DE AZEVEDO

Esclarecimentos prestados por D. Helder...

(Conclusão do número anterior)
d) Cuidar das Favelas do Rio é cuidar de todo o Brasil
Não são os cariocas que residem nas Favelas da cidade: são nordestinos, mineiros, capibatas e fluminenses.

O exemplo de urbanização das Favelas cariocas está repercutindo em Belo Horizonte e São Paulo, e em breve repercutirá em Porto Alegre, Salvador e Recife (o que se faz de bem em mal na Capital da República tem ressonância nacional).

A grande e benéfica repercussão que em breve se fará sentir é, porém, sobretudo o trabalho de atendimento ao homem rural, que, segundo viemos, é básico na Campanha de urbanização empreendida

até hoje toleraram, impotentes, a ignomínia das Favelas não têm força moral para estabelecer exigências na hora atual da urbanização.

f) Falência dos Serviços oficiais?

Este é um dos receios mais insistentes da parte de alguns Exmos. Deputados: que ajudar a Cruzada S. Sebastião importa em passar atestado de incapacidade aos órgãos oficiais.

Foi demonstrado o que voltamos a lembrar: estamos num domínio em que a iniciativa cabe ao particular, com ajuda do Estado; os órgãos oficiais estão muito mais sujeitos à quebra de continuidade administrativa e à impossibilidade prática de trabalhar, pelo emperramento da máquina burocrática; a iniciativa privada inspira confiança e obtém colaboração como não ocorre à iniciativa oficial.

g) Atuação sectária e ambição política?
Quem se der ao trabalho de examinar de perto a experiência-piloto da Praia do Pinto verá que o problema religioso vem sendo abordado sem a mais leve sombra de sectarismo. Haverá, sem dúvida, ao lado da creche, do jardim de infância, da escola primária e artezanal, do posto de saúde, do merceadinho e do centro social, uma Igreja Católica, pois a maioria absoluta dos moradores da Favela é de católicos. Mas o pequeno grupo de famílias protestantes e espíritas sabe muito bem que a crença não-católica de modo algum interferirá na atribuição de casas ou no tratamento dentro do Conjunto Residencial.

E' um engano completo afirmar que os moradores unidos sem casamento vão sofrer por isso qualquer restrição. Temido insistente afirmado, de público, que o não casamento não constituirá embargo ao

atendimento dos moradores. Há, sem dúvida, nos casos em que o casamento é possível, propaganda para a legitimação de uniões sem nenhuma garantia social e, entre católicos, propaganda discreta de santificação dos lares.

Que dizer quanto à propalada ambição política?

Confiança não se impõe; mas o tempo provará que a urbanização das Favelas do Rio nem direta, nem indiretamente se prende a qualquer movimento partidário ou a qualquer ambição política.

h) Quem fiscalizará as contas?

Os Estatutos da Cruzada S. Sebastião — entidade privada, com personalidade jurídica: registrada sob o n.º de ordem 4.009 no Livro n.º A3 e do Protocolo n.º 9.008, Livro n.º A1 em 4.10.1955 — estabelecem a maneira de constituir o Conselho Fiscal (7 membros) da campanha de urbanização das Favelas.

— 1 membro indicado pelo Exmo. Presidente da Repúblia;

— 1 membro indicado pelo Exmo. Prefeito do Distrito Federal;

— 1 membro indicado pelo Senado Federal;

— 1 membro indicado pela Câmara dos Deputados;

— 1 membro indicado pela Câmara do Distrito Federal;

— 1 membro indicado pela Associação Brasileira de Imprensa;

— 1 membro indicado pela Associação Brasileira de Rádio.

Como se vê, as contas da Cruzada de S. Sebastião ficam de todo sujeitas ao Poder Público (federal e municipal) e à fiscalização.

i) Razões de esperanças
Medimos, sem dúvida, a complexidade do problema das Favelas.

A tranquilidade, com que agimos vem da certeza de que a causa tão nobre acabará empolgando a todos: povo e Governo, crentes e descrentes.

A esperança firme que nos sustenta e nos anima está na convicção de que trabalho tão

nano e tão cristão contará certamente com as bênçãos de Deus. E quando o Senhor o quer caem as muralhas de Jericó e abre-se ao meio o Mar Vermelho.

Queixas e reclamações

AV. FRANCISCO SOARES ABANDONADA

A Av. Francisco Soares, uma das ruas centrais da cidade, com residências e casas comerciais, está abandonada pelos poderes públicos.

As valas de escoamento estão entupidas e o capim cresce livremente.

COM OS ÔNIBUS DA N. I. AUTO ÔNIBUS LIMITADA

Chamamos a atenção dos proprietários da Empresa Nova Iguaçu Auto-Onibus Ltda.

para o carro n.º 21 da referida empresa, que devido ao seu lastimável estado de conservação, tem deixado em plena estrada, com os maiores prejuízos para seus clientes, constituídos em sua parte de operários com hora certa, causando-lhes assim graves danos.

Acresce maior que não é só o carro 20, pois as viaturas da empresa necessitam de melhor conservação.

Confiantes no alto espírito público dos dirigentes da referida empresa, esperamos não ter que voltar ao assunto.



D. Helder Câmera
pela Cruzada S. Sebastião.

e) Sera salvaguardada a beleza da cidade?

Alguns Exmos. Deputados estão temerosos de que a urbanização das Favelas importe em pecado contra a paisagem do Rio. Está havendo e haverá o cuidado de salvaguardar a beleza de nossa cidade. Sem quebra de respeito, diga-se, no entanto, que os Serviços de Urbanismo que

Lembrança

Dedicado à alguém

Lembrança... uma recordação,
Queria ter neste momento;
Bem guardado — no coração
Bem profundo — no pensamento.

Lembrança... mesmo uma sómente
Queria ter em minha mão.
Seria então, amor, u'a semente.
Dela faria uma plantaçāo!

Lembrança queria ter... ter
Pelo menos um retratinho
De qualquer tamanho ou idade

Para todos os dias eu ver
O seu encantador rostinho
E guardar dèle uma saudade!

Adolfo Berditchevsky
Rio — 12-3-56

Insonia

Lenta, cruel, a noite vai passando...
Arde-me a fronte em brasa, arqueja o peito...
Um, de alucinações, funéreo bando,
Rouba-me o sono... Um trapo sou, no leito...

Infarto e louco amor... Padeço quando,
Num sonho leve, de blandícias feito,
Dorme feliz, por outro suspirando,
Aquele a quem minha alma rende preito...

Finando vai-se a noite amargurada...
O dia, em festa, aguarda, a Natureza,
Nos primordiais lampejos da Alvorada...

Tremula, enfim, de Apolo a chama acesa...
E dentro em mim prossegue a malfadada,
Soturna e fria noite da tristeza...

Nelson L. Mattos

Informe-se!!!

Acaba de ser encaminhado à Mesa da Câmara Municipal o seguinte requerimento:

"Requeiro, nos termos do Regimento Interno, seja oficializado ao sr. Prefeito Municipal solicitando as seguintes informações:

a) Quanto pagava mensalmente a Prefeitura ao prestigioso órgão da imprensa local, "Correio da Lavoura", pa-

ra publicações de atos oficiais.

b) Quanto já despendeu a Prefeitura até a presente data com o periódico "Correio da Lavoura".

c) Quais os motivos que levaram a Prefeitura a preterir um órgão, com as tradições gloriosas do "Correio da Lavoura", por um semanário recém-fundado neste Município.

Sala das Sessões, 7/3/56.
Darcy Cianni Marins
Líder da Bancada da UDN"

CASA ROMA LOTERIAS

Olinda — Nilópolis — Iguacu

Atacam...

(Conclusão do 1.º par-

to)

apanhar o acidentado. Esta idéia, como é óbvia, não foi revelada em voz alta e com ninguém pode analisar nem advinhar nossos próprios pensamentos não acredito que seja sincera a alegação de que recusei meu carro para o transporte da vítima ao hospital. Apesar meu gesto não foi concluído, porque fui interpretado por um assistente, que exigiu minha intervenção imediata, o que lhe fiz ver ser impossível, em virtude da carência de recursos e com as mãos vazias.

Enquanto discutímos isto, foi o moço introduzido num carro que estava estacionado no local e nada mais era preciso fazer, por quanto, tudo havia se encaminhado conforme

minha recomendação.

Repórter: Decorreram-se muitos tempo entre sua pretensão de buscar o carro e o recolhimento da vítima?

Deputado: Dois minutos no máximo. Justifico, em parte, a indignação popular no fato de que, eu me ausentado, os que posteriormente chegaram ao local ouviram a história, do exaltado que me interpelara, e como o homem faz sua própria história, os circunstantes tornaram conhecimento através da versão de quem não compreendera que um médico não pode socorrer uma vítima em estado grave, no meio fio da rua. Pode estar certo, meu caro repórter, que atacam o médico, no objetivo de atingirem o Deputado.

Imobiliária Monteiro

Um homem sem propriedade é meio homem, um terreno da IMOBILIÁRIA MONTEIRO completará a parte que falta

A organização Monteiro tem em

Nova Iguaçú

os melhores e mais bem situados terrenos

Garantia e longo prazo

Nova Iguaçú



Campeão do torneio inicia o Filhos de Iguaçú

O desfile - Clubes participantes - Detalhes

Grande festa esportiva, teve oportunidade de apreciar o público desportivo de Nova Iguaçú, com o esperado Torneio Início de Futebol da primeira Divisão.

Promovido pela Liga Iguaçuana de Desportos, foi prestigiado pelo grande público que assistiu no Estádio Coelho da Rocha em Belford-Roxo. Os clubes participantes foram os seguintes:

A. A. FILHOS DE IGUAÇÚ, E. C. BELFORD-ROXO, E. C. ALIADOS, MESQUITA F. C. e QUEIMADOS F. C.

O DESFILE

Ultimados os preparativos, foi dado inicio ao desfile. As representações, devidamente uniformizadas e senhoritas conduzindo as bandeiras dos respectivos clubes, deram brilho invulgar ao mesmo, arrancando aplausos das torcidas presentes.

Após o desfile, houve o hasteamento da Bandeira Brasileira, sendo executado na ocasião, por uma banda musical, o Hino Nacional.

Continuando a solenidade, foi feito o juramento pelos atletas presentes, em prol da lealdade e disciplina esportiva.

OS JOGOS

Coube ao E. C. Belford-Roxo e a A. A. Volantes de Iguaçú a disputa da primeira prova da tarde e que teve como vencedor o Volantes pelo score de 2x0. Logo a seguir, entraram no gramado as representações de A. C. Aliados e do Quemados F. C. Também nesse jogo não houve necessidade da disputa de penalties, porquanto o Aliados fez um gol no desenrolar da partida, terminando assim esta segunda prova.

Na terceira prova, árdua-

mente disputada, a A. A. Filhos de Iguaçú abateu o forte conjunto do Mesquita F. C. pela contagem mínima.

Seguem-se as disputas e destas feita defrontam-se as equipes do Volantes e Aliados. Esse prêmio terminou sem abertura de contagem. Na disputa em penalties é eliminado o conjunto do Aliados.

FILHOS X VOLANTES NA FINAL

Para a partida final ficaram os conjuntos do Filhos e

Volantes, na qual a vitória daria ao vencedor o título de "Campeão do Torneio Início de Futebol da primeira Divisão" e ainda um Troféu a jusivo ao feito.

Logrou êxito nessa partida a A. A. Filhos de Iguaçú ao abater seu oponente pelo score de 2x1. Partida renhida, disputada palmo a palmo, foi considerada uma das melhores do Torneio.

Os tentos desta partida foram assinalados pelos jogadores:

Elpidio, Rogério e Mazinho (centro).

O Campeão e Vice-Campeão estiveram assim alinhados:

Filhos de Iguaçú: Valtinho;

Mozacry e Najá; Bolívar, Darcy e Ramalheda; Vininho, Rogério, Albino, Geninho e Rodolfo.

Volantes: Binga; Mazinho e Puinha; Siônio, Troca e João

Martins; Elpidio, Dilson, Bideque, Sabará e Arara.

Encerrando as solenidades, foi entregue pelo Deputado Estadual José Haddad, ao Capitão da equipe vencedora — o center half Darcy, o troféu simbólico que por certo aumentaria o patrimônio glorioso dessa popular agremiação.

Pop Nova Iguaçú - Pela Ordem - Pela Lei Tribuna Iguaçuaniana

Descalabro nos transportes coletivos

Todos os jornais de Nova Iguaçú, todo o povo, todas as entidades têm falado, reclamado, debatido, etc. os transportes coletivos. E' o prato do dia, e quando todos em uníssono reclamam, é porque a coisa está ruim mesmo! Há algo de podre no Reino da Dinamarca!

O transporte é uma indústria como qualquer outra, quem nele emprega capital quer vê-lo render, não mais uns modestos 100%, mas (quinhentos por cento), seguindo o exemplo de todos os que empregam capital em qualquer coisa, nesta infeliz terra. Não mais se emprega capital na exploração de uma indústria, pois não é bem a indústria que elas vão explorar, é o povo! E desgraçadamente, muitas vezes esses capitais são do próprio povo, vão buscá-lo nas caixas econômicas, dos modestos guardados do povo por eles explorados. Não os culpo (aos exploradores) por isso, é a doença da época, ninguém quer mais esperar vinte ou trinta anos de honrado comércio para enriquecer, em dois anos no máximo já se quer "Cadillac" de dois milhões.

Eis-me, finalmente, após prometido e anunciado, em contacto com o povo iguaçuaniano.

Não conduzo ambições políticas nem econômicas, como jovem, sou apenas protador de um ideal o qual, se resume numa só palavra: evolução. O principal objetivo da vida é a evolução e esta evolução se nos apresenta sob vários aspectos e em diversas oportunidades.

Vindo de uma cidade do interior de Minas onde fundamos um jornal de estudantes, Grêmio Literário anexo ao

sócio em que estudávamos

tia desde então quão mar-

A elas cabe a exclusiva responsabilidade pelo descalabro inante nos transportes coletivos de nossa cidade.

A administração pública não raz sómente honrarias, glórias e risonhos porvires, obriga percalços e sacrifícios, obriga um forte espírito de renúncia e de dever. Quem não estiver preparado com o verdadeiro espírito público, não deve almejá-la e muito menos exercê-la.

Ao clamor geral juntamos o nosso, e o endereçamos a quem de direito...

Primeiro contacto

Ihosa é a oportunidade que um jovem tem de escrever em jornais, pois, desta forma, externando suas idéias à critica de estranhos, crie sua personalidade e firma sua posição entre os homens, nascendo daí o vínculo social. O homem não pode viver isolado; a condição humana é essencialmente sociável, a interdependência de idéias, de necessidades e de compreensões obriga-nos a buscar em nesses semelhantes a continuidade de nós mesmos. Por isso o jovem, busca no jornal não a imposição de suas idéias, mas apenas, a exibição de seus pensamentos para colhêr na repercussão dos mesmos e na reciprocidade das outras idéias mais adiantadas, o complemento de seu espírito.

Acolhido generosamente pela inclita Direção da TRIBUNA IGUAÇUANA sinto penetrar pela porta do jornalismo na grande sala de estar dos intelectuais de Nova Iguaçú.

O jornalismo para o jovem modesto e sem penetração nos círculos políticos e administrativos é apenas veleidade literária e reverberações, de um espírito inquieto que se procura banhar na luz do progresso.

Este, portanto, é o nosso campo.

Esta, finalmente, é a nossa apresentação que se completa com o tradicional "MUITO FRAZER".

Ubirajara de Almeida

Escândalo... (Conclusão da 1.ª pág.)

ja comunicar-lhe que seu filho Pedrinho partiu o focinho fazendo arte, também Bassi e os seus tomarão conhecimento. acabou-se o segredo e a paz, e os srs. Vereadores ficam todos a vir fazer as sessões secretas aqui na redação!

coisa está se tornando axe, pois segundo soubemos, o sr. Azis e o encarregado da varage, também pucharam extensões de repartições municipais para suas residências.

VIAJE CONFORTAVELMENTE



Pelo Vera Cruz e Santa Cruz

Estrada de Ferro Central do Brasil

AS CONFORTAVEIS COMPOSIÇÕES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ, LIGAM AS BELAS CAPITALS BELO HORIZONTE SAO PAULO - RIO

PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:	
VERA CRUZ	SANTA CRUZ
IDA E VOLTA CR\$ 405,00	IDA E VOLTA CR\$ 356,00
IDA CR\$ 226,00	IDA CR\$ 198,00
BELO HORIZONTE	SÃO PAULO
SAÍDA: 19,50 — CHEGADA: 11,00	SAÍDA: 22,40 — CHEGADA: 8,25
RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO
SAÍDA: 20,10 — CHEGADA: 10,15	SAÍDA: 22,30 — CHEGADA: 8,20